RIO DE JANEIRO

Unidade da Federação

VAI TURISMO
RUMO AO FUTURO

PARTICIPAÇÕES:

24
PARTICIPANTES

27
RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

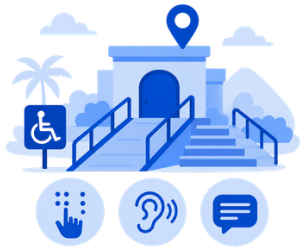
2
RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

REPRESENTAÇÕES PARTICIPANTES:

- Representantes da Fecomércio
- Representantes do Sistema S
- Representantes empresariais

RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

1



ACESSIBILIDADE
Inclusão acessível

Adequar infraestrutura e equipamentos turísticos aos princípios de acessibilidade universal, mediante a eliminação de barreiras físicas, sensoriais e de comunicação, garantindo autonomia, segurança e conforto para turistas e a população local.

2



GOVERNANÇA
Gestão Integrada

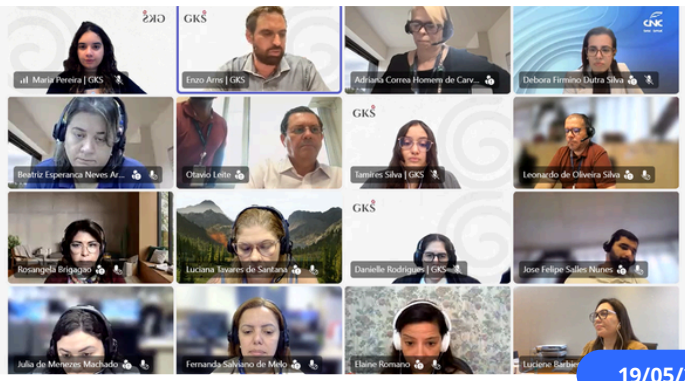
Instituir o Plano Estadual de Turismo como uma política de Estado, assegurando sua continuidade independente de mudanças de gestão, a fim de qualificar decisões, direcionar investimentos e dar consistência às políticas públicas de turismo.

CONEXÃO MACRORREGIONAL

Temas convergentes com as demais UFs da região Sudeste:

- Prevenção ao overturism e aos fenômenos climáticos
- Fortalecimento da inteligência turística e uso de dados
- Valorização da governança regional do turismo
- Capacitação para atendimento inclusivo no turismo
- Ampliação dos serviços essenciais nos destinos turísticos

> “Acho superimportante a produção desse documento e que a gente efetivamente levante os pontos importantes do Turismo não só do nosso estado, mas como do Brasil como um todo.”
>
> **Adriana Carvalho, Sesc-RJ**



19/05/2026

RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

ACESSIBILIDADE

- Capacitar o trade turístico e gestores públicos em atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, especialmente em destinos com maior interação com visitantes, qualificando o acolhimento e reduzindo barreiras atitudinais.
- Promover a inclusão de pessoas com deficiência na força de trabalho do turismo, investindo em qualificação profissional adaptada e na adequação dos ambientes de trabalho, ampliando a diversidade e as oportunidades de empregabilidade no setor.
- Adequar infraestrutura e equipamentos turísticos aos princípios de acessibilidade universal, mediante a eliminação de barreiras físicas, sensoriais e de comunicação, garantindo autonomia, segurança e conforto para turistas e a população local.

CRIATIVIDADE

- Criar programas que envolvam comunidades e empreendedores locais na construção de produtos e experiências turísticas, priorizando o protagonismo e identidade cultural, gerando soluções autênticas e enraizadas no território.
- Desenvolver iniciativas de turismo criativo em comunidades tradicionais, com protagonismo comunitário e respeito as vivências, para valorizar saberes locais e gerar renda de forma sustentável.
- Estimular a economia criativa como vetor de desenvolvimento e implementar programas de estruturação de produtos turísticos, com apoio técnico e financeiro, para qualificar, posicionar e ampliar a competitividade dos destinos.

GOVERNANÇA

- Instituir o Plano Estadual de Turismo como uma política de Estado, assegurando sua continuidade independente de mudanças de gestão, a fim de qualificar decisões, direcionar investimentos e dar consistência às políticas públicas de turismo.
- Estimular modelos de turismo de base comunitária, valorizando o protagonismo local, a organização comunitária e a gestão compartilhada dos atrativos, para promover geração de renda, valorização cultural e conservação ambiental.
- Implementar programas contínuos de qualificação profissional para trabalhadores do turismo, com foco em idiomas estrangeiros e excelência no atendimento, visando elevar a hospitalidade e fortalecer a competitividade internacional dos destinos.

INOVAÇÃO

- Desenvolver produtos e experiências turísticas com base na vocação territorial e no potencial de geração de valor, ampliando a atratividade dos destinos e diversificando a oferta turística.
- Estimular a inovação em micro e pequenas empresas do turismo, com foco em competitividade, digitalização e diferenciação de mercado, fortalecendo a produtividade do setor.
- Identificar barreiras culturais e institucionais à inovação, com apoio de consultorias, universidades e especialistas, para fomentar a adoção de soluções que gerem mudanças no setor turístico.

MARKETING

- Elaborar e consolidar um plano de marketing turístico com estratégias fundamentadas na identidade local, nos diferenciais competitivos e na coerência narrativa, buscando fortalecer o posicionamento no mercado e a atratividade do destino.
- Monitorar continuamente a imagem e a reputação do destino em ambientes digitais e pesquisas de percepção, para orientar ajustes estratégicos de comunicação.
- Estimular a diversificação e a promoção de produtos turísticos, incentivando segmentos como turismo de negócios, eventos (MICE) e outros nichos estratégicos, com o objetivo de reduzir a sazonalidade e ampliar a estabilidade da atividade turística.

MOBILIDADE

- Melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana e regional, com requalificação de vias, acessos e sistemas de circulação, priorizando destinos com alto fluxo turístico ou baixa conectividade, para ampliar a mobilidade e garantir a fluidez do tráfego.
- Promover a integração física, tarifária e informativa entre diferentes modais de transporte, especialmente em destinos com grande concentração de atrativos e pontos de conexão, para aumentar a eficiência logística e qualificar a experiência de deslocamento.
- Modernizar a malha rodoviária e os serviços de transporte intermunicipal, priorizando eixos de conexão entre polos emissores e destinos estratégicos, por meio de parcerias, para garantir segurança, qualidade e eficiência logística.

SEGURANÇA

- Ampliar a cobertura e qualificar serviços essenciais, como energia elétrica, saneamento, saúde e segurança pública, em territórios com potencial turístico ou baixa cobertura, criando condições adequadas ao desenvolvimento local e à atividade turística.
- Intensificar de forma contínua e estruturante a prevenção e o combate à exploração sexual e laboral e a outras formas de violência contra crianças e adolescentes no turismo, com protocolos claros, capacitação dos profissionais do setor, campanhas de conscientização e integração dos canais de denúncia, de modo a garantir a responsabilização dos envolvidos e a proteção das vítimas.
- Implementar monitoramento inteligente e videovigilância em áreas de risco ou grande fluxo, visando detectar incidentes precocemente, prevenir ocorrências e garantir a segurança de visitantes e moradores.

SUSTENTABILIDADE

- Criar ferramentas para controlar o turismo em áreas naturais sensíveis, especialmente aquelas com grande valor ecológico ou que recebem muitos visitantes, preservando o meio ambiente por meio do turismo regenerativo e garantindo uma experiência de qualidade para quem visita.
- Incentivar a contratação de moradores locais e a participação de comunidades tradicionais no turismo, com capacitação e apoio a negócios comunitários para valorizar a cultura, gerar renda e ampliar os benefícios econômicos no território.
- Ampliar e diversificar os investimentos em infraestrutura de visitação e serviços de apoio aos visitantes nos parques e unidades de conservação, assegurando a sustentabilidade ambiental e financeira dessas áreas no longo prazo.

TECNOLOGIA

- Estruturar observatórios e sistemas de inteligência turística, com coleta contínua de dados, padronização metodológica e aplicação na tomada de decisão, para produzir conhecimento estratégico e antecipar tendências nos destinos.
- Ampliar a conectividade digital em regiões turísticas remotas, considerando o fluxo de visitantes e a baixa cobertura de internet, para viabilizar serviços digitais, melhorar a comunicação, reforçar a segurança e aumentar a competitividade dos destinos.
- Implementar soluções tecnológicas e de inteligência artificial para monitorar fluxos turísticos e prevenir o overtourism, por meio da análise de dados e previsão de demanda, para otimizar a gestão dos destinos e equilibrar a distribuição de visitantes.